AGENDA DO LIVRO

CARTA COMPROMISSO AOS CANDIDATOS ÀS PREFEITURAS

2021-2024

UMA CONTRIBUIÇÃO DO SETOR LIVREIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL POR MEIO DA LEITURA

O Brasil ocupa o 58º lugar, entre 77 países, no ranking sobre proficiência em leitura do Programa Internacional de Avaliação de Alunos, uma rede mundial de avaliação de desempenho escolar, coordenada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

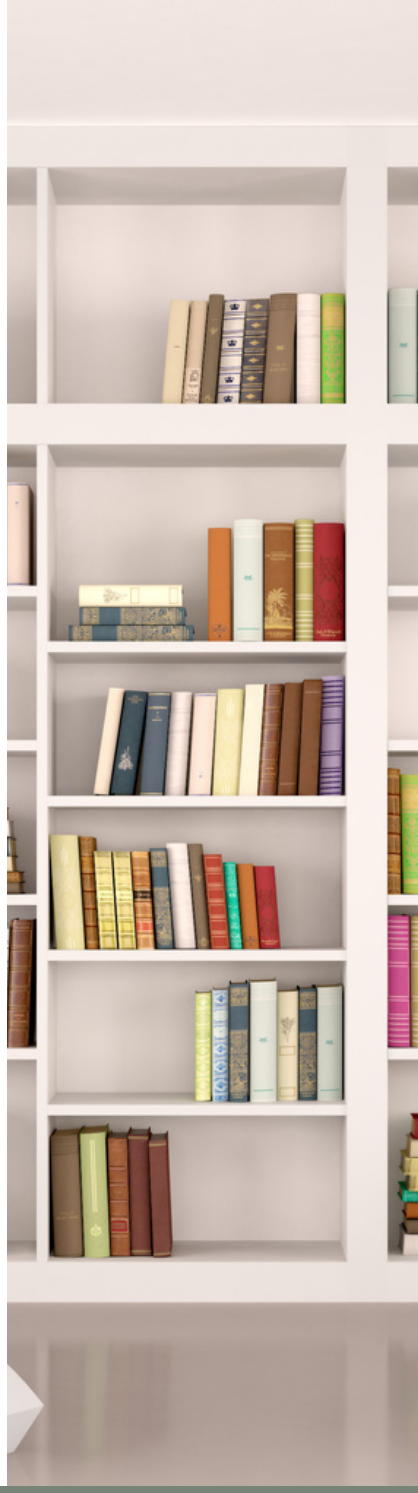
A leitura é ferramenta essencial para a aprendizagem e a melhoria da qualidade da educação, mas 48% dos brasileiros, segundo a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020), não são leitores. Mais de 40% dos brasileiros, segundo essa edição da pesquisa, não são leitores porque não compreendem o que leem.

Analisando os dados de estudantes de escolas públicas do ensino básico descobrimos que 48% deles dependem da biblioteca escolar para acessar os livros que leem. Mas, segundo o Censo Escolar do Ministério da Educação, mais de 60% das escolas públicas não têm bibliotecas.

Investir em programas e políticas públicas que garantam o direito à leitura e ao acesso ao livro pode ser uma das principais estratégias da gestão municipal para a transformação social e educacional.

Conheça os indicadores e os hábitos de leitura da capital do seu estado para ter como referência e ajudar a definir metas de melhorias (clique aqui).

O SETOR DO LIVRO, CONSCIENTE DA SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL, APRESENTA CINCO PROPOSTAS PARA UMA AGENDA DE GOVERNO, BASEADA NOS DADOS DA PESQUISA RETRATOS DA LEITURA.



1 **Ampliação e melhoria da rede de bibliotecas municipais e bibliotecas escolares do município, além de atualização dos acervos.**

Investir em tecnologia, contratação e formação de profissionais qualificados e atualização de acervos para atender a atividades de promoção da leitura.

A pesquisa Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares (2019), do Instituto Pró-Livro e aplicada pelo INSPER (acesse aqui), mostrou que a existência de uma biblioteca na escola impacta positivamente na aprendizagem dos alunos, avaliado segundo resultados de IDEB e SAEB, em especial, de famílias mais vulneráveis.

Na 5ª edição da Retratos da Leitura frequentadores e não frequentadores de bibliotecas informaram que ter acervos atualizados e serem mais próximas de suas residências os fariam frequentar mais as bibliotecas (acesse aqui).

Em muitas cidades a biblioteca municipal é o único equipamento cultural da cidade. Precisa estar aberta, promover atividades culturais com autores locais e festivais de literatura que envolvam toda a comunidade e não somente estudantes. Para isso depende de profissionais capacitados e acervos atualizados.

2

Formação de mediadores de leitura – Treinar professores, bibliotecários e agentes de leitura para as escolas municipais e para as bibliotecas municipais, escolares e comunitárias. Prepará-los para desenvolverem atividades e práticas leitoras eficazes para a formação de leitores, em especial para atender a crianças de famílias não leitoras e que não dispõem de livros em casa.

Segundo a Retratos da Leitura, os principais influenciadores de leitores são os professores e a família, mas muitos entrevistados, em especial os não leitores, não citaram ninguém, o que mostra a importância da mediação na formação de leitores.

3 Apoio a eventos literários, saraus e feiras de livros

Esses eventos, ao promoverem a leitura, a literatura e o livro, movimentam a economia local do setor livreiro (editoras, distribuidoras e livrarias); valorizam autores locais e promovem turismo cultural das cidades vizinhas.

4 Políticas de incentivo à abertura e manutenção de livrarias

Segundo a Retratos da Leitura, para 41% dos entrevistados a livraria física é a principal forma de acesso aos livros. A pesquisa também informa que 47 milhões de brasileiros são compradores de livros, sendo que 27 milhões pertencem às classes C, D e E. Nas classes A e B, apesar de ter maior percentual de compradores e leitores, são 17 milhões de brasileiros. Portanto temos muito mais compradores e leitores, em termos absolutos, nas classes menos favorecidas.

A ausência de livrarias nas cidades, além de gerar perda de receitas pois os leitores buscarão os livros em outras cidades ou comprarão online, dificulta a aproximação desses leitores ao livro. A ausência de livraria deixa de movimentar a economia local que poderia se beneficiar, também, de eventos culturais promovidos pelas lojas.

5 Implantação de Planos Municipais do Livro e Leitura

Os Planos orientam e possibilitam a coordenação das ações e dos investimentos, definindo objetivos, atividades e responsabilidades; cria instâncias de decisão, participação da comunidade e parcerias.
Ao planejar e definir recursos, metas e resultados esperados, permite visibilidade e divulgação sobre as conquistas e as ações exitosas.

Esperando ter contribuído com informação, ideias e alternativas para a melhoria dos indicadores de educação e leitura no municípios, os signatários deste documento assumem o compromisso de apoiar a implementação dessas políticas e ações promovendo ampla divulgação sobre conquistas e melhorias na área da cultura, educação e na leitura dos cidadãos desse município. Certamente será uma marca histórica e pioneira que seu governo deixará para esta e para as futuras gerações.

ABRELIVROS

CBL Câmara Brasileira do Livro

SNEL Sindicato Nacional dos Editores de Livros